



**PRIMEIRO  
MINISTRO**

**ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DA  
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,  
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO,  
POR OCASIÃO DA ENTREGA DO PROCESSO DE GOVERNAÇÃO E DO  
LANÇAMENTO DO RETRATO DO MANDATO DO  
VI GOVERNO CONSTITUCIONAL [2015 - 2017]**

**Salão Nobre do MNEC  
4 de agosto de 2017**

Excelências

Distintos Deputados e Presidentes das Comissões do Parlamento Nacional  
Caros colegas Membros do Governo

Exmos. Senhores

Representantes do Corpo Diplomático

Parceiros de Desenvolvimento

Representantes das Agências Internacionais, das Organizações Não-Governamentais e da Sociedade Civil

Representantes dos Veteranos e Combatentes da Libertação Nacional

Magníficos Reitores das Universidades de Timor-Leste

Senhoras e Senhoras,

É com muita satisfação que o VI Governo Constitucional se junta hoje para uma cerimónia que celebra os resultados alcançados pelo nosso trabalho e pelo nosso empenho durante os dois anos e meio deste mandato.

É, aliás, não só um motivo de satisfação como, e sobretudo, de orgulho!

Quando – a 16 de fevereiro de 2015 – assumimos as rédeas do Governo foi com um verdadeiro sentido de Estado e de responsabilidade que nos comprometemos a continuar a elevar o estatuto do país e a melhorar as condições de vida do nosso povo.

Continuamos hoje com esse mesmo sentido e, por isso, queremos deixar ao próximo Governo o legado dos principais resultados da nossa governação.

O VI Governo focou-se em dar continuidade ao clima de paz e de estabilidade sentido pelo nosso povo e que é condição essencial e transversal à sustentável implementação do nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento.

E o nosso processo de desenvolvimento sustentável centra-se nos quatro setores: social, infraestruturas, económico e governação.

Neste sentido, constituiu prioridade:

No **Setor Social**: o Pacote Abrangente de Cuidados Primários de Saúde e o Programa Saúde na Família; a melhoria das infraestruturas da saúde, nas quais se inclui o Hospital Regional de Baucau; a construção de novas escolas e a formação de professores; a Lei do Regime Geral da Segurança Social e os nossos Veteranos e Combatentes da Libertação Nacional.

No **Setor das Infraestruturas**: a continuidade do desenvolvimento das infraestruturas básicas; a construção, reabilitação e manutenção de estradas e pontes que levam e trazem o desenvolvimento também a outras áreas; e os sistemas de abastecimento de água e de irrigação que potenciam, por exemplo, o crescimento da nossa agricultura.

No **Setor Económico**: dinamizar e diversificar a nossa economia através de um claro empenho na aprovação de um Guia de Reforma e Fomento Económico; o apoio aos empresários e ao setor privado bem como ao setor da agricultura e do turismo, potenciando o aumento do emprego, sobretudo entre os nossos jovens.

No **Setor da Governação**: as Reformas – Fiscal, da Administração Pública e Legislativa e do Setor da Justiça que trazem o aumento das receitas, uma melhor execução financeira, uma melhor prestação dos serviços públicos e uma maior conformidade do quadro legal.

Demos continuidade do desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Oe-Cusse Ambeno e das Zonas Especiais de Economia Social de Mercado.

Assumimos, também, a Presidência Rotativa da CPLP (entre 2014-2016), a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030.

Estabelecemos o Conselho para a Delimitação Definitiva das Fronteiras Marítimas e demos início ao processo de Conciliação Obrigatória com a Austrália.

Isto apenas para referir alguns exemplos, até porque vão ter oportunidades de folhear o Retrato do Governo daqui a pouco.

E se muito conseguimos alcançar o devemos ao nosso trabalho e à forma séria e responsável com que encarámos a nossa missão de governar o país mas também à ajuda de todos aqueles que foram nossos parceiros – aqui hoje representando as várias organizações e instituições que connosco colaboraram de forma estreita para implementar o Programa do Governo.

E é cientes do valor e do impacto que este mandato de dois anos e meio teve para todos os timorenses e para a Nação, que os Ministérios, e as entidades e agências autónomas sob a sua respetiva tutela, entregam hoje o **Processo de Governação**.

Queremos informar o próximo Governo sobre a estrutura de cada Ministério, Secretaria de Estado, entidade e agência autónoma, assim como sobre os programas, políticas, reformas e estratégias já implementadas e em curso, incluindo informações a nível financeiro e recomendações para o futuro, e assim contribuir para uma transição governativa responsável e transparente.

Aos outros órgãos de soberania, ao povo de Timor-Leste e à comunidade em geral, deixamos o Retrato do VI Governo Constitucional que espelha os principais resultados atingidos com maior benefício para os timorenses e para o país.

O trabalho do Governo é um “*work in progress*”, ou se quisermos, “*um trabalho em progresso*”, e naturalmente, desde a recolha destes dados até à data de hoje, continuamos a trabalhar pelo que contamos ainda com mais resultados alcançados.

Por último, mas não sem menos importância, quero agradecer a todos os membros do Governo toda a dedicação, empenho e perseverança que demonstraram ao longo deste mandato. E quando digo todos, não posso esquecer o saudoso Ministro Fernando LaSama de Araújo, que já não está entre nós mas a quem devemos também os resultados alcançados.

Gostaria também de agradecer a compreensão e a disponibilidade dos familiares de todos os colegas membros do Governo que consentiram os sacrifícios à que todos foram sujeitos de forma a contribuir, direta ou indiretamente, para estes resultados.

Quero também agradecer a todos os funcionários públicos e a todos os colaboradores dos Ministérios, Secretarias de Estado, entidades e agências autónomas a capacidade de trabalhar em equipa.

Um agradecimento especial vai para o Maun Boot Kay Rala Xanana Gusmão por nos ter dado a oportunidade de fazermos parte desta equipa, e por ter sido o inesgotável manancial de inspiração, e o baluarte inabalável de apoio durante estes 30 meses de governação.

Resta-me dizer que sob o mote “Um por Todos e Todos por Um” ... foi uma honra chefiar o VI Governo Constitucional!

Muito obrigado a todos.

Dr. Rui Maria de Araújo  
04 de agosto de 2017